

Rel  
VIAGEM  
117

PROJETO TAPAJÓS-SUCUNDURI

RELATÓRIO DE VIAGEM

28 a 31/agosto/77

05

Rel  
VIAGEM  
117

PROJETO TAPAJÓS/SUCUNDURI

RELATÓRIO DE VIAGEM

28 a 31 / Agosto / 77

Nos últimos dias de Agosto efetuamos uma viagem a Manaus em companhia do Chefe da DIGEOB com o fim de, em reunião de técnicos da SUREG-MA e do DNFM, se decidir quais as áreas a ser mapeadas à escala 1:100.000 pelo projeto Tapajós/Sucunduri.

Durante a nossa estadia em Manaus aproveitávamos também para, contactando com a equipe do projeto em causa, apreciarmos o andamento dos trabalhos.

A nossa estadia prolongou-se desde o dia 28 a 31 de Agosto.

A viagem Rio-Manaus foi feita em avião da VARIG no dia 28 e o regresso no dia 31, também em avião da mesma transportadora.

\*

\* \*



A reunião para escolha das áreas teve lugar na SUREG-MA no dia 30 Agosto, tendo estado presentes 4 geólogos do DNFM de Brasília e de Manaus, técnicos da SUREG e da DIGEOB e, ainda, o Superintendente da SUREMI, Dr. Tessari.

Feita a apresentação dos resultados da fotointerpretação da área do projeto pelo dr. Crestes, foram a seguir apontadas as áreas que, face aos resultados, mais interessantes se apresentavam para mapeamento. Basicamente, essas áreas definiam três blocos visando, qualquer deles, um ou mais dos principais objetivos do projeto: granitos estaníferos, greenstone belt/ou

ro, sulfetos e manganês.

Tendo em vista a execução de um projeto específico sobre os granitos estaníferos na região do Jamanxim a realizar pela SUREG-MA, entendeu-se que o mapeamento dos granitos na área de sua maior representação no projeto Tapajós/Sucunduri deveria dar prioridade ao estudo do grupo Beneficiente sobre o qual tão pouco se conhece, tanto sob o ponto de vista estratigráfico quanto econômico, não obstante ter vindo a chamar a atenção pela ocorrência de diversos sulfetos, manganês, magnesita, ferro, calcário, barite, etc. Posteriormente e já com o apoio de conhecimentos vindos daquele projeto específico, e, também, do Tapajós/Sucunduri, dever-se-á retomar o estudo da área mais representativa dos granitos estaníferos, que será feita ou como mapeamento básico à escala 1:100.000 ou noutros moldes como, por exemplo, visando apenas a localização de granitos e verificação de eventual mineralização sobre eles ou na sua dependência.

Ficou decidido efetuar o mapeamento, no âmbito do Projeto Tapajós/Sucunduri, de duas áreas assim definidas:

- uma abrangendo a metade inferior da folha SB-21-V-D e a metade superior da folha SB-21-Y-D (6 folhas 30' x 30') e;
- outra na região do Aripuanã/Acari, abrangendo a maior parte do Grupo Beneficiente, cobrindo as folhas 30' x 30': SB-20-Z-D-II, III e VI e SB-21-Y-C-I.

\*

\* \*

Os trabalhos do Projeto Tapajós/Sucunduri encontram-se na fase final da etapa preliminar, praticamente completa, de e

laboração do relatório, mapas e notícias explicativas.

O pessoal de apoio tem estado ocupado em trabalhos de mapeamento geológico.

O primeiro destes acampamentos deverá ser transferido para a Prainha, na bacia do Aripuanã, uma vez que se optou por mapear uma área do Grupo Beneficente em prejuízo da que o acampamento do Aruri iria servir.

A equipe, em face da escolha definitiva das áreas a mapear procederá imediatamente à obtenção das fotos aéreas e planimetria à escala 1:100.000, ao lançamento de dados de caráter mineiro, geológico e rodoviário sobre os mapas, à revisão da fotointerpretação das áreas selecionadas e à distribuição de cópias para os geólogos que vão constituir as diversas equipes de trabalho.

Juntamente com a Seção de Geoquímica da SUREG far-se-á a programação da amostragem geoquímica das áreas de trabalho, nomeadamente do Aripuanã, que deverá ser adaptada as condições geológicas da região dando preferência, naturalmente, a uma maior incidência de amostragem de sedimentos vivos de corrente.

Os trabalhos incidirão para já, principalmente, na área de Jacareacanga uma vez que na Prainha só no início do próximo ano se iniciará a instalação do acampamento definitivo. Nesta área, não obstante, será colocada uma equipe em acampamento provisório.

Com o fim de possibilitar à supervisão pela DIGEOB uma mais efetiva e mais útil supervisão dos trabalhos, solicitou-se que fossem enviados a esta Divisão mapas de caminamento e de amostragem, bem como cópia das fichas de descrição dos afloramentos.

O quadro de pessoal técnico do projeto apresenta-se bastante aquém do programado porquanto apenas tem nove dos 14 geólogos previstos para execução dos trabalhos.

Também no que se refere a pessoal auxiliar vem sendo difícil, senão impossível, recrutá-lo nas áreas de trabalho porquanto as condições que a Companhia oferece são bastante inferiores às que, nos garimpos de ouro, os trabalhadores conseguem (2 gr/ouro/dia e alimentação). Em consequência, o pessoal auxiliar terá de ser recrutado noutras regiões facto que, dando direito à respectiva diária lhes permite a obtenção de um salário sensivelmente idêntico ao dos trabalhadores dos garimpos.

Eugenio Afonso Correa

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

PROJETO  
**TAPAJÓS SUCUNDURI**

ANO 1977 MÊS AGO C/C 1716  
SUREG MANAUS CLIENTE DNPM

DEP DE GEO

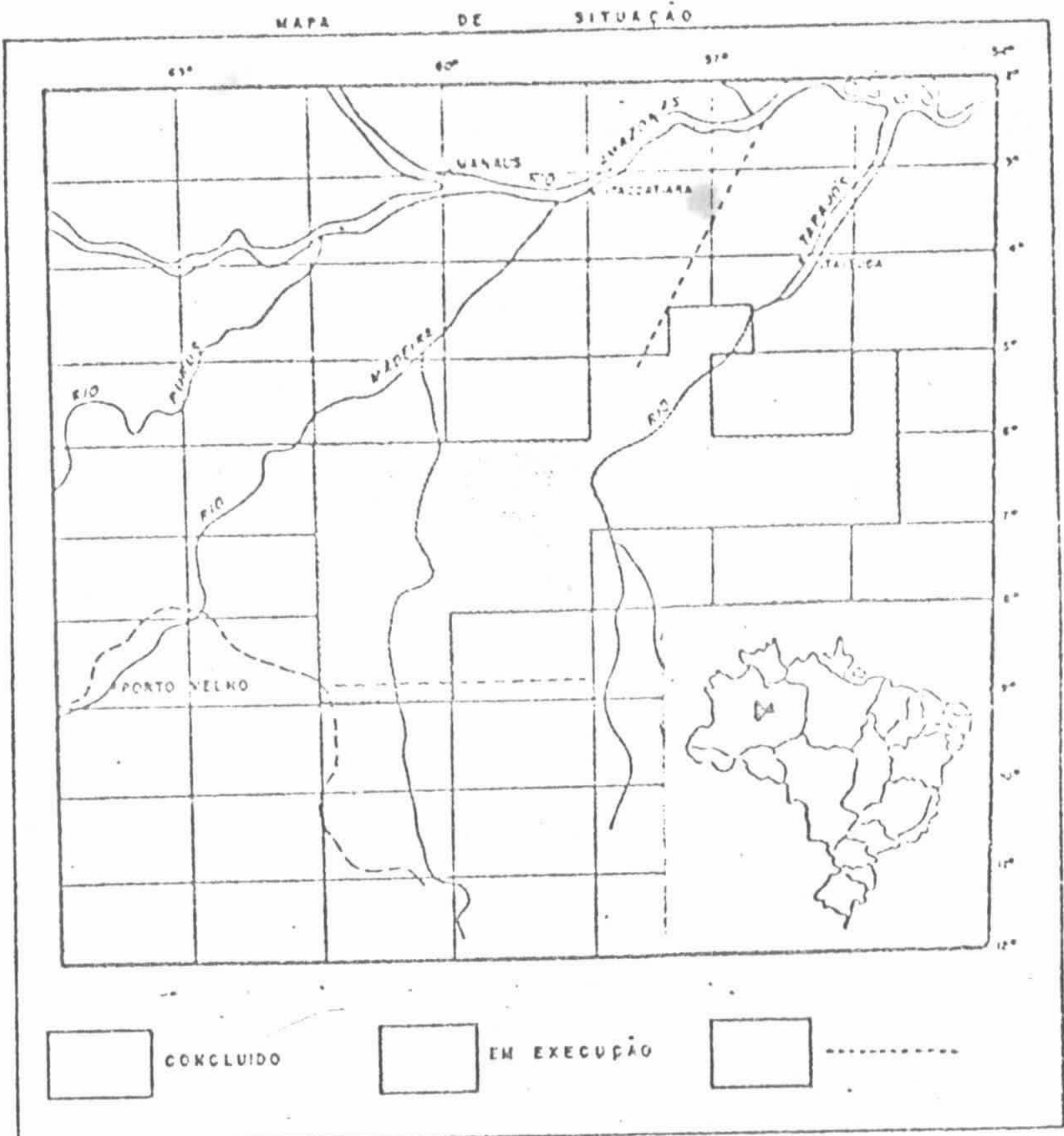
ÁREA TOTAL 166.000 km<sup>2</sup> ESCALA FINAL 1:100.000

TIPO MAPEAMENTO BÁSICO

BASES CARTOGRÁFICAS  
BASES PLANIMÉTRICAS: 1:100.000 de LASA e PROSPEC  
IMAGENS RADAR 1:100.000 e 1:250.000  
FOTOGRAFIA AÉREA 1:70.000  
FOTOGRAFIA AÉREA INFRAVERMELHO 1:130.000  
FOTÓINDICES  
FOTO AÉREA DA RODOVIA TRANSAMAZÔNICA

OBJETIVOS E CARACTERÍSTICA  
MAPEAMENTO SISTEMÁTICO GEOLÓGICO e GEOQUÍMICO com especial destaque para localização de GRANITOS ALCALINOS, do GREENSTONE BELT do TAPAJÓS, grupo Beneficente, vulcanitos UATUMÁ e eventual magmatismo alcalino fraco do UATUMÁ com o fim de determinar a potenciação mineral da região em metais de ferro, manganês, estanho, nióbio, tantalita, ouro e calcário.

CUSTO TOTAL PREVISTO Cr\$ 54.560.700  
SOLICITADO PELO CLIENTE EM: 09.02.77



MÃO DE OBRA TÉCNICA MENSAL

TÉCNICOS	GEOLOGOS		APOIO
	EFEKTIVO	EVENT.	
PREVISTO	14	4	68
REAL	11	5	33

DADOS DE PRODUÇÃO

TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	GEÓLOGO/DIA ESCR	GEOL./DIA CAMPO	/DIA ESCR.	/DIA CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS - PETROG	AMOSTRAS - GEOG.
7980	5040				6160	4100	770
ACUMULADO ATUAL	1367,5	2360					

ÁREA	Km <sup>2</sup>	% FEITO
CONCLUÍDA	2	
EM EXECUÇÃO		

REPROGRAMADO EM	TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO	FOLGA TOTAL	ATRASO TOTAL

ÁREA POR AFLORAMENTO	PROGRAMADO	ATUAL
5 km <sup>2</sup>		
AFLORAMENTOS GEOL/DIA-CAMPO	2,5	
AFLORAMENTOS POR Km - CAMINHAMENTO		

ORÇAMENTO - ATUALIZADO ATÉ.....

CUSTO ACUMULADO PREVISTO Cr\$ 10.629.000,00

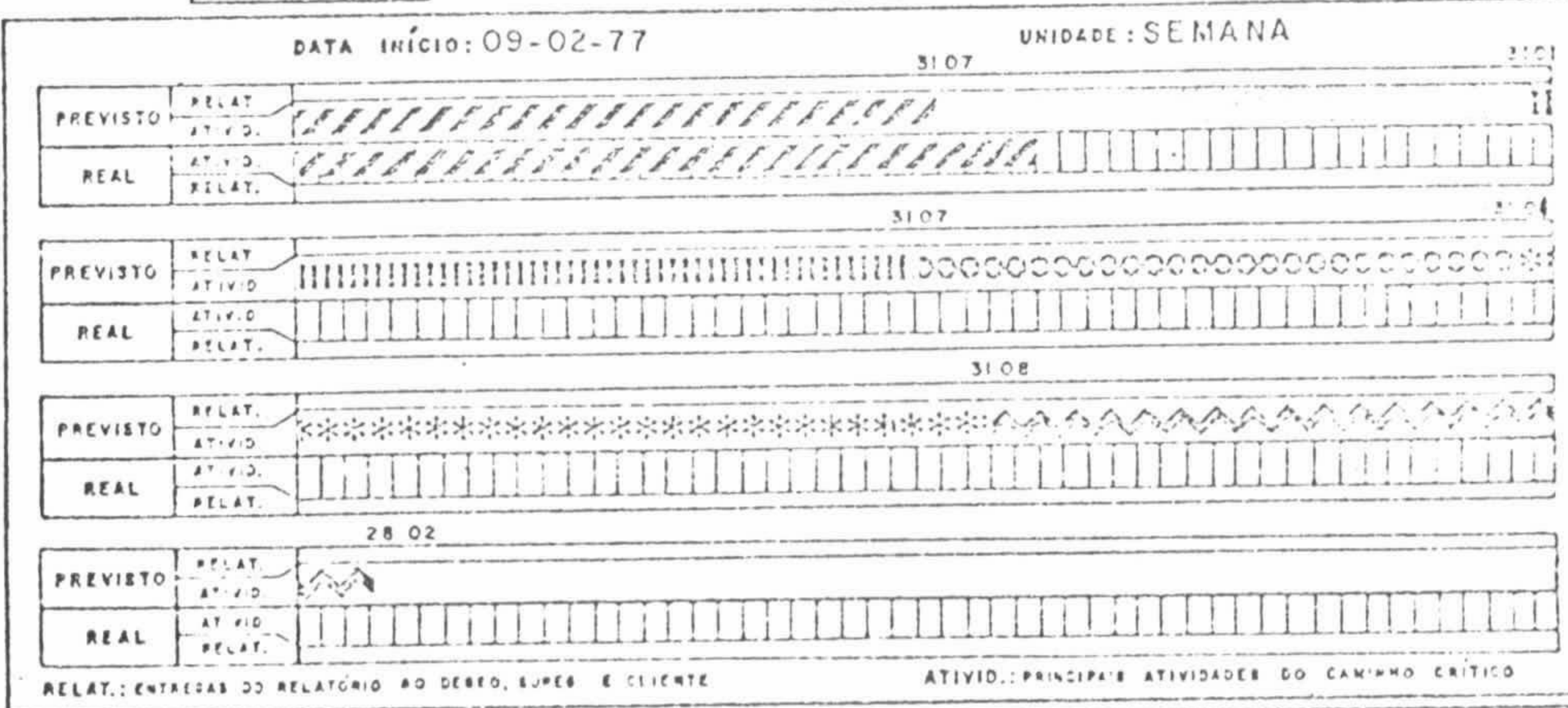
CUSTO ACUMULADO REAL Cr\$ 3.429.557,00

CUSTO MENSAL

PREVISTO	Cr\$ 2.295.000,00
REAL	Cr\$ 784.479,00

CUSTO UNITÁRIO UNIDADE: km<sup>2</sup>

PREVISTO	328,67
REAL	



- LEGENDAS
- 1. ETAPA PRELIMINAR
  - 2. CAMPO 1
  - 3. COMPILAÇÃO DE DADOS
  - 4. CAMPO 2
  - 5. MINUTA RELATÓRIO FINAL
  - 6. IMPRESSÃO RELATÓRIO FIN

OBSERVAÇÕES

Das 166.000 km<sup>2</sup> de área fotointerpretada foram selecionadas 10 folhas de 0° 30' x 0° 30' totalizando 30.800 km<sup>2</sup> para mapeamento geológico.